

Atuação do Brasil no Mercado Internacional de Uvas e Vinhos – Panorama 2004

Por Loiva Maria Ribeiro de Mello, e-mail loiva@cnpuv.embrapa.br pesquisadora da Embrapa

Uva e Vinho

A atuação do Brasil no mercado internacional se apresenta deficitária no que diz respeito a balança comercial do setor vitivinícola. O país caracteriza-se como importador no mercado de vinhos finos e de uvas passa. Em 2004 a participação dos vinhos importados em relação aos vinhos finos de mesa (de viníferas) comercializados no país representou 62,26% do total consumido no mercado interno, representando um incremento nas importações de 34,59%, em relação ao ano anterior (Tabela 1). A globalização da economia permitiu ao consumidor ter a sua disposição marcas e origens de vinhos de grande parte dos países produtores. Da mesma forma em que os vinhos importados estão tomando o espaço dos vinhos finos nacionais no mercado brasileiro, o Brasil está se preparando para ingressar em novos mercados no exterior. O Rio Grande do Sul criou um Consórcio de Exportação (Wines for Brazil) e está elaborando o planejamento estratégico visão 2025, como instrumentos para a valorização e o desenvolvimento da Vitivinicultura Brasileira.

O mercado de uvas de mesa a partir de 1999 passou a ter saldos positivos no comércio internacional. Em 2004, tanto as importações quanto as exportações de uvas de mesa tem apresentado decréscimo em termos quantitativos, mas em termos de valor houve acréscimo nas exportações decorrente de aumento na produção de uvas de qualidade para exportação atendendo as exigências dos países importadores, em especial das uvas sem sementes.

As exportações de suco de uvas, em 2004, cresceram 50,46% em quantidade e 39,51% em valor, em relação a 2003 (Tabela 2).

Tabela 1. Participação das importações de vinhos em relação aos vinhos finos de mesa comercializados no Brasil – 1998/2004, em 1000 litros

ANO/PRODUTO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004*
NACIONAL	32.456	37.097	34.196	28.702	25.439	23.211	21.864
IMPORTADO	22.765	26.415	29.288	28.015	24.184	26.799	36.070
TOTAL VINÍFERAS	55.221	63.512	63.484	56.717	49.623	50.010	57.934
PARTICIP. IMP/TOTAL(%)	41,2	41,6	46,1	49,4	48,7	53,6	62,3

*foram estimados 2 milhões de vinhos finos produzidos e comercializados pelos estados de Pernambuco e Santa Catarina.

Em 2002, o déficit do balanço comercial de uvas, vinhos e derivados somou 30,8 milhões de dólares, reduzindo para 19,6 milhões de dólares em 2003 e aumentando novamente em 2004

para 38,2 milhões de dólares, decorrente do aumento das importações de vinhos .

O equilíbrio no balanço comercial da vitivinicultura deverá ocorrer a médio prazo. O grande incremento de exportações de uvas de mesa sinaliza para a concretização desse equilíbrio. Isto vem ocorrendo pela adaptação de um sistema de produção, que viabilizou a produção de uvas sem sementes no Vale do São Francisco, cuja colheita pode ser realizada no período de maior escassez no mercado internacional, cujos preços atingem até três dólares ao quilo. Soma-se a isto os investimentos que estão sendo realizados pela Embrapa Uva e Vinho, na criação de novas cultivares de uvas sem semente, para regiões tropicais, onde é possível se produzir em qualquer época do ano. Como resultado desse programa, em 2003 foram lançadas três cultivares: BRS Morena, BRS Clara e BRS Linda. Essas cultivares foram testadas e aprovadas pelos consumidores brasileiros. Para o mercado externo, foram realizados alguns testes que evidenciaram a necessidade de alguns ajustes no manejo de colheita e pós-colheita (em execução), para que o produto chegue ao consumidor de acordo com os padrões internacionais.

No mercado de vinhos há perspectivas de redução do déficit dadas as estratégias que o setor vitivinícola esta adotando, desde que o setor público concretize as reformas econômicas necessárias como a tributária, para colocar o país em igualdade competitiva aos demais países produtores. No tocante ao Setor Vitivinícola, as instituições ligadas ao Setor tem se mobilizado para obtenção da melhoria qualitativa dos vinhos nacionais, já reconhecida, haja vista os prêmios internacionais obtidos. O desenvolvimento de novas regiões para produção de vinhos finos no Rio Grande do Sul (Serra do Sudeste e Campanha na Metade Sul) e no Nordeste do Brasil (Vale do São Francisco), a busca de novos padrões de qualidade para fortalecimento de uma identidade regional e nacional do vinho brasileiro, e exemplo da denominação de Procedência do Vale dos vinhedos, a elaboração do planejamento estratégico do Setor – Visão 2025 e a criação do consórcio de exportação são ações concretas e focadas na busca da competitividade dos produtos nacionais.

Tabela 2. Balanço das Exportações e Importações de uvas, sucos de uvas, vinhos e derivados : Valor em U\$ 1,000.00 (FOB) – BRASIL - 2001/2004.

	2001		2002		2003		2004 ¹	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Exportações								
Uvas Frescas (t)	20.660	21.563	26.357	33.789	37.601	59.939	28.815	52.755
Suco de uva (t)	7.919	12.365	6.813	10.871	5.095	7.757	7.666	10.822
Vinhos de mesa (1.000l))	2.655	1.313	2.250	1.083	1.380	673	2.802	1.590
Vinhos Espumantes (1.000 l)	82	145	266	238	76	116	198	237
Total Export. (US/FOB)		35.386		45.981		68.485		65.404
Importações								
Uvas Frescas (t)	7.457	6.080	11.003	7.153	7.612	5.083	6.072	4.051
Uvas Passas (t)	16.408	12.237	13.758	9.993	15.023	13.554	16.659	18.970
Vinhos de Mesa (1.000 l)	28.015	63.427	24.184	50.186	26.799	57.369	36.070	75.588
Vinhos Espumantes (1.000 l)	1.990	9.384	1.990	9.384	2.530	11.056	1.596	4.310
Suco de Uva (t)	2.807	2.397	27	28	2.246	1.001	870	681
Total Import. (US/FOB)		93.526		76.744		88.063		103.600
Exp.menos Imp.(US/FOB)		-58.139		-30.763		-19.578		-38.196

¹dados preliminares

Fontes : SECEX/ M.D.I.C.